

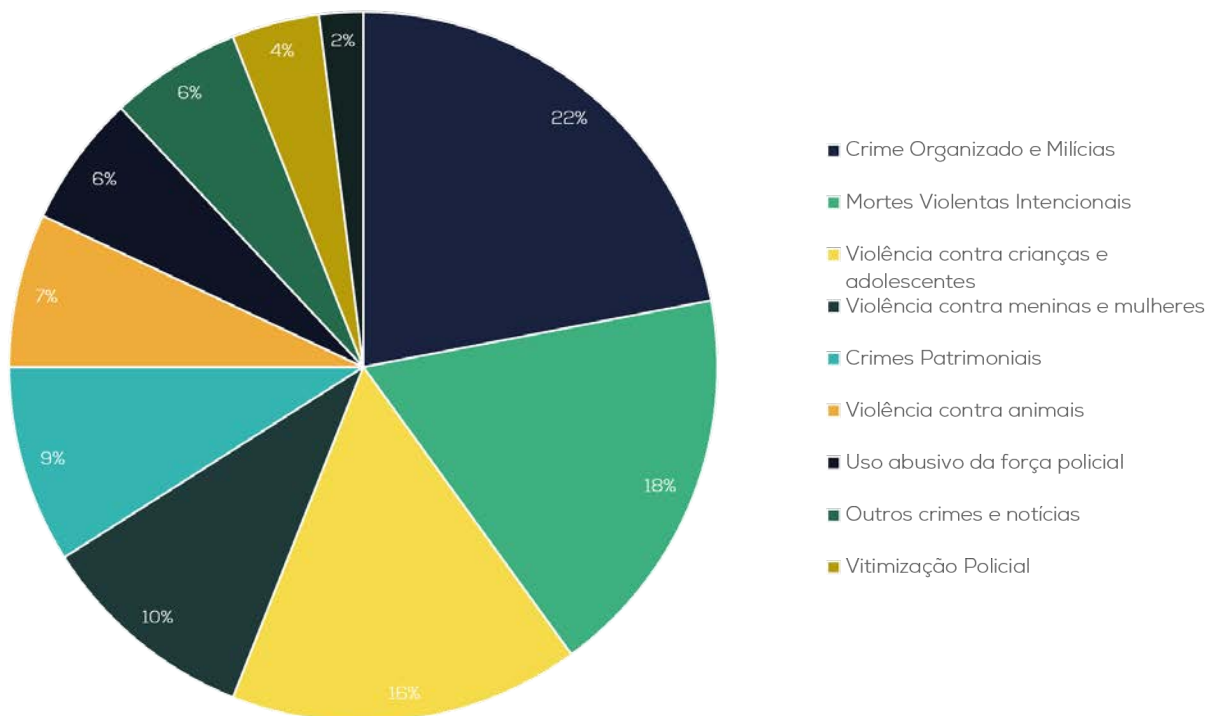
Cobertura abordou temas diversos durante a semana

Crime organizado, mortes violentas intencionais, e violência contra crianças, adolescentes e mulheres entraram na pauta

David Marques e Amanda Pimentel
27 de janeiro de 2021

A semana passada foi marcada por uma diversidade de temas sobre segurança pública no noticiário, entre os quais se destacaram a atuação do crime organizado (22% das reportagens sobre o setor no período), ocorrências de mortes violentas intencionais (18%) e episódios de violência contra a criança e adolescente (16%) e de violência contra a mulher (10%).

Principais assuntos da mídia, entre 20/01 e 26/01



Em relação ao crime organizado, a notícia que ganhou maior destaque foi referente a uma [operação policial contra a produção e tráfico de drogas em São Paulo, que prendeu sete pessoas, entre elas um traficante que carregava uma nota de “quatrocentos e vinte reais” ilustrada com uma preguiça e folhas de maconha](#). A falsificação faz referência a um código de encontro entre usuários de maconha, que foi criado na década de 1970 no estado da Califórnia, nos Estados Unidos. Além disso, notícias como [o aumento do número de homicídios e de assaltos a banco no estado de São Paulo, divulgado pela Secretaria de Segurança Pública do estado](#), também tiveram alta repercussão nas mídias, sendo associados à atuação de organizações criminosas, como o PCC (Primeiro Comando da Capital).

Já no que se refere às ocorrências de mortes violentas intencionais (18%), chamou atenção [a decisão da justiça estadual do Mato Grosso de internar uma adolescente que atirou e matou sua melhor amiga, de 15 anos](#). Em julho do ano passado, a adolescente foi acusada de matar a colega com um tiro no rosto em um condomínio de luxo em Cuiabá. A jovem ficou presa dois meses após o crime, mas solta em seguida. Também ganhou destaque a [a prisão de um assaltante em São Paulo, que em junho do ano passado matou um pai que tentou defender o filho autista da ação criminosa, mas acabou sendo atingido fatalmente com um tiro no peito](#).

Outro destaque na mídia na semana foi o tema da violência contra criança e adolescente (10%), com notícias que tratavam majoritariamente de casos de maus tratos. A de maior repercussão ocorreu no Rio de Janeiro, quando [um pai obrigava sua filha de 13 anos a beber urina e comer fezes](#), além de impedi-la de tomar banho e trocar roupas sujas. Também no Rio de Janeiro, [uma mãe de 20 anos foi presa por abandono de incapaz após seu filho, um bebê de 10 meses, ser encontrado morto dentro de um poço artesanal que ficava no quintal de sua casa](#). A mãe afirmou à polícia que havia ido na casa de um parente buscar água e deixou o

bebê com sua outra filha, de 3 anos, mas quando chegou viu apenas a menina na cama e encontrou o bebê já caído dentro do poço.

Casos de crimes patrimoniais (9%) e de violência contra animais (7%) também foram manchetes. Os primeiros tratavam, sobretudo, de casos de assaltos, como o de [um vigilante de 76 anos que matou um suspeito e feriu outro, quando estes tentavam realizar um assalto na loja de peças em que trabalhava](#). O outro caso foi o de [um morador de um condomínio da zona sul do Rio de Janeiro que atirou contra apartamento vizinhos, atingindo os cachorros de seus vizinhos](#).

Por fim, assuntos como uso abusivo da força policial, vitimização policial e sistema prisional também foram mencionados, mas em menor frequência quando comparados aos anteriormente citados. Os destaques nestes temas ficaram por conta, respectivamente, da [abordagem a um vendedor ambulante no centro de São Paulo, que foi algemado e agredido por policiais militares que o acusaram de não ter autorização para trabalhar no local](#), da [morte de um policial militar no estado do Pará em uma ação policial, quando tentava junto a outros policiais a conter um homem que ameaçava moradores de um bairro de periferia com barras de ferro e a fuga de presos de um presídio localizado no litoral paulista](#).

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Amanda Pimentel

Pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e Mestre em Direito pela PUC-Rio

<https://www.fontesegura.org.br/o-que-foi-noticia/s87tq nub7t>

